



Décima Sétima ATA

Aos vinte e oito dias do mês de junho, do ano dois mil e vinte e um, reuniu em Sessão Ordinária pelas vinte e uma horas e vinte minutos, nas instalações da União das Freguesias de Évora, a Assembleia da União das Freguesias de Évora. Estiveram presentes o Presidente da Assembleia João Cinza e os secretários, Rui Salgado e Maria Manuel Tomé (em substituição de Vanessa Martins) e os membros da Assembleia: José Alves, Rosete Silva, Gaudêncio Cabral, Henrique Sim-Sim, Maria Joaquina Santos e Raquel Maudslay.

Esteve presente o Presidente da Junta de Freguesia, Nuno Cabrita.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora deu início à Sessão cumprimentando todos os presentes na sala. Constatando a existência de público na sala, questionou os cidadãos presentes se pretendiam intervir, não tendo havido nenhuma manifestação nesse sentido. Seguidamente deu início aos pontos da ordem de trabalhos

Ponto 1. Período antes da Ordem do Dia.

Gaudêncio Cabral interveio para reforçar a urgência da resolução do problema da higienização do Beco do Chantre (fio de gordura/sujidade, desde o Banco de Portugal, até ao Beco), questão diversas vezes colocada nesta Assembleia.

Sugeriu que o Sr. Presidente da União das Freguesias contactasse o Vereador responsável pelo Pelouro da Higiene Pública, no sentido de obter informação sobre o que a Câmara Municipal tem planeado fazer para solucionar este problema.

Relativamente à Rua do Raimundo informou que tem recebido algumas opiniões divergentes sobre o fecho da rua, invocando alguns a falta de acessibilidade, sugerindo outros que o trânsito fosse permitido na Rua dos Mercadores, em sentido ascendente até à Travessa dos Frades Grilos.

Afirmou que em sua opinião a Rua do Raimundo, conforme está, se recomenda. No entanto, apelou a que se implemente uma mudança no sentido do trânsito da Rua dos Mercadores, embora saiba de antemão, que o Sr. Presidente vai dizer que existe um Plano de Mobilidade em execução, mas até à sua conclusão, é necessário equacionar uma alternativa justa.

Referiu que há cerca de duas semanas apareceram as trotinetas e em sua opinião o local escolhido para estacionamento não foi o melhor.

O local era anteriormente utilizado pelos motociclistas, que com a falta de espaço que se verifica atualmente para estacionar, deixam os motociclos em qualquer lado.

Sugeriu que deveria ser criado um espaço para o estacionamento das trotinetas, porque esta situação não é a mais correta.



Solicitou também informação relativa ao problema do estacionamento abusivo no Centro Histórico.

Afirmou ser aflitiva a interrupção do trânsito por parte dos automobilistas que abandonam as suas viaturas, em ruas estreitas, impedindo a circulação dos que precisam de ali circular, por tempo indeterminado, sem qualquer preocupação e/ou indicação do local onde se encontram.

Henrique Sim Sim referiu que o corte de trânsito na Rua de Aviz, realizado aos fins-de-semana, há cerca de seis meses e no âmbito do Plano de Mobilidade, inicialmente pareceu-lhe inoportuno e causador do efeito contrário ao pretendido.

Questionou o executivo sobre para quando o debate sobre a Rua e o Largo de Aviz, e a Escola de São Mamede.

Henrique Sim-Sim interrogou sobre o Projeto de Remodelação da Escola de São Mamede e sobre a zona envolvente da Rampa de São Miguel, perguntou se há algum desenvolvimento sobre este projeto.

Alertou também para o estado de degradação de parte do muro do Jardim da Palmeira, que lhe parece em risco de queda.

Gaudêncio Cabral deu conhecimento das ervas que precisam ser cortadas na Rua dos Três Senhores e partilhou com a Assembleia que um freguês residente na Travessa do Tavolante (a meio da travessa), artéria com um sentido único de trânsito, a percorre em contramão, alegando que não ter sinalização que o proíba.

O Presidente da União das Freguesias de Évora cumprimentou todos os presentes, agradeceu as informações trazidas e referiu que a maior parte das preocupações aqui colocadas, não são competência da União das Freguesias.

Relativamente à higienização do Beco do Chantre, foi informada a Câmara Municipal.

Quanto ao corte de trânsito na Rua do Raimundo, considerou a matéria complexa e discutível. Compreensivelmente a tendência atual é a da retirada do trânsito automóvel.

No que respeita à proliferação das trotinetes, afirmou ser contra, argumentando que o Centro Histórico de Évora ocupa aproximadamente um quilómetro quadrado, não encontrando justificação para esta perturbação do espaço público, acrescida do abandono destes veículos em qualquer lugar, passeios, ruas.

Considerou o ponto de recolha também discutível.

Acrescentou ainda considerar ser esta uma nova questão e que a União das Freguesias deve emitir o seu parecer.

Do seu ponto de vista estes veículos deveriam servir para fazer a ligação aos bairros e às Escolas, deveria haver um plano de circulação e contar com a ação da Fiscalização Municipal, conjuntamente com o apoio da P.S.P., uma vez que a ação da primeira, isoladamente, não bastará.

Referiu também ser importante que se cumpram os horários de cargas e descargas no Centro Histórico.



Relativamente ao corte de trânsito da Rua de Aviz, não tem conhecimento de reflexos negativos. Uma rua com aquelas características, com passeios tão estreitos, não reúne condições para ser uma rua comercial, a não ser que seja dada apenas à fruição do peão, este tem que passar a desempenhar o papel fundamental.

Quanto ao Largo de Aviz, informou que a CME assumiu a obra e a União das Freguesias está aberta a várias alternativas.

Informou que na Escola de São Mamede se concluiu recentemente uma operação de sombreamento, claro que é uma solução provisória. Foram retiradas árvores que infelizmente não foi possível replantar noutra local.

Recordou que está agendada uma reunião com a Coordenação da Escola de São Mamede e que conta ser questionado sobre quando iremos fazer as obras que nos cumpre fazer. Considerou ainda haver muito por fazer. O ensombramento foi uma prioridade, seguidamente há que solucionar o problema do aquecimento, das caixilharias (portas e janelas).

Relativamente à Rampa de São Miguel, a obra de consolidação do muro que ruiu, encontra-se a decorrer, sendo da responsabilidade de um privado, como é do conhecimento de todos.

Quanto à questão levantada da sinalização do sentido único da Travessa do Tavolante, vai recolher informação e comunicará posteriormente.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora informou ser favorável às trotinetas no Centro Histórico. No entanto, há necessidade de sensibilizar os seus utilizadores para o uso com ponderação, com percursos definidos que não colidam com os peões, e o uso obrigatório do capacete.

A P.S.P. deverá ter um papel ativo dentro do Centro Histórico, de modo a ultrapassar os constrangimentos atuais e autue os velocípedes e as trotinetas que se deslocam em todos os sentidos, e em todos os locais, indevidamente.

Referiu ainda que a “estação” localizada na Praça do Giraldo, origina conflitos com os outros usos que eram dados àquele local.

Raquel Maudslay interveio para referir que as trotinetas permitem um modo de circulação muito acessível, considerando como único senão a calçada irregular da cidade.

Henrique Sim-Sim referiu, ainda relativamente ao Beco de Chantre, que foi aprovado em sessão realizada há cerca de três meses atrás, a de aquisição de equipamento para lavagem, tendo sugerido a alteração das rotas para o incremento de maior frequência de passagem do carro.

Sobre a Rua de Aviz, indicou defender a pedonalização do Centro Histórico, não lhe parecendo, contudo, adequada a colocação da grade, por lhe parecer que acaba por provocar o afastamento das pessoas daquela artéria. Gostaria ainda de ter alguma informação sobre o feedback da implementação deste corte de trânsito.



Questionou a data da conclusão das obras na Escola de São Mamede, se irão estar concluídas aquando do início do próximo ano letivo.

O Presidente da União das Freguesias de Évora informou que as obras da Escola de São Mamede estão a decorrer em bom ritmo, no entanto, após ter reunido com a Coordenação da Escola, não lhe parece viável a sua conclusão antes do início das aulas. Relativamente à higienização do Beco do Chantre, concordou que será necessário proceder ao aumento do número de passagens e experimentar usar mais detergente do que desinfetante.

Relativamente à intervenção no edifício da União das Freguesias, ainda se aguarda a conclusão do projeto municipal.

Quanto às pernadas da árvore que ocupa a via pública, na Rua dos Três Senhores, em seu entender não existirá nenhum impedimento ao corte. Acrescentou que foi adquirido equipamento de jardinagem e as intervenções vão ter início brevemente,

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora – Relativamente à questão da copa da árvore que ocupa a Rua dos Três Senhores, a União das Freguesias ou a Câmara Municipal, poderão imputar os custos com o corte das pernadas que invadem a via pública, ao proprietário do imóvel.

Quanto ao desenvolvimento das obras na Escola de São Mamede tem informação de haver dificuldades, nomeadamente com a entrega dos materiais, que obrigou à sua interrupção. Após a visita que fez à Escola, não houve mais evolução, a não ser o achado arqueológico das capelas do antigo Convento.

Ponto 2. Leitura e aprovação da ata da reunião anterior.

O Presidente da Assembleia de Freguesias de Évora questionou a Assembleia se tinham realizado a leitura da ata da reunião anterior.

Gaudêncio Cabral indicou que no ponto 7, segundo parágrafo: “...o eleito Zé Alves...”, deve escrever-se – o eleito José Alves.

José Alves referiu que o seu nome não consta na lista de presenças e compareceu na Sessão.

Raquel Maudslay solicitou que o seu nome fosse corrigido, na página 5, por conter um erro ortográfico.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora propôs a aprovação da Ata, após correção dos erros enunciados.



Deliberação: A Ata foi aprovada por unanimidade dos presentes na respectiva reunião.

Ponto 3. Deliberação da Assembleia da União das Freguesias de Évora para a transferência de recursos para o exercício das competências previstas nos termos da Lei nº 50/2018 de 16 de agosto.

José Alves afirmou que o título não ajuda a discussão do ponto. Esclareceu que deverá constar que se trata da transferência de competências da Câmara Municipal para a União das Freguesias de Évora, em 2022.

O Presidente da União das Freguesias de Évora indicou não haver grande diferença, comparativamente com o quadro atual. A diferença residirá na mudança da proveniência das verbas, porque serão recebidas diretamente da D.G.A.L. Manter-se-ão todas as competências e os recursos.

A matéria é idêntica para todas as freguesias, e trata-se de aprovar uma questão que já foi aprovada na Assembleia Municipal anteriormente. Contudo é necessário, porque implica a aprovação em todos os órgãos autárquicos.

Gaudêncio Cabral referiu que esta Assembleia vai aprovar uma matéria que vai ser aplicada ao novo executivo que vai entrar, após as eleições, questionou se tem mesmo que ser assim.

O Presidente da União das Freguesias de Évora esclareceu que é similar à situação presente, as competências atuais estão aprovadas há muito tempo, são competências transferidas em datas anteriores ao presente mandato.

A não ser que o Executivo pretenda denunciar, o que poderá fazer, à semelhança do que a Câmara Municipal fez, quando renunciou às competências sobre o pessoal auxiliar para as Escolas.

Os Executivos podem em qualquer momento denunciar os contratos.

O Presidente da Assembleia das Freguesias de Évora afirmou que os Protocolos referidos respeitam às competências a ser recebidas para o ano seguinte. As verbas virão diretamente da D.G.A.L. e essa alteração foi considerada no Orçamento de Estado/2021.

O Presidente da Assembleia das Freguesias de Évora esclareceu que se trata de um processo de descentralização de competências, mas o sentido é que passem definitivamente para competências próprias das autarquias.

Rui Salgado referiu compreender a dúvida, mas defendeu que deveria haver algum planeamento, alguma antecedência.



O Presidente da Assembleia de Freguesias de Évora – Submeteu a votação da Assembleia o Ponto 3, com a correção do título, conforme solicitado pelo eleito, Sr. José Alves.

Deliberação: Aprovada por maioria. 6 votos a favor e 2 abstenções do PSD.

Ponto 4. Informações da Junta de Freguesia

O Presidente da União das Freguesias de Évora informou a Assembleia de diversas matérias respeitantes à atividade desenvolvida pela União das Freguesias, desde a realização da última Sessão, nomeadamente:

- A entrada em funcionamento do SITE (página na internet);
- A continuidade da intervenção em espaço público;
- A pintura de muros junto ao Teatro Garcia de Resende;
- O serviço “Repara” ter cada vez mais pedidos de intervenção;
- A resolução, embora ainda de forma provisória, do ensombramento de um dos pátios da Escola de São Mamede, embora se deseje, logo que possível, passar para uma solução definitiva, com uma estrutura efetiva;
- O grande trabalho da União das Freguesias no apoio prestado à realização dos Censos.

Ponto 5. Outros assuntos

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora – Informou que gostaria de partilhar uma preocupação, relativamente às Atas respeitantes à instalação da União das Freguesias. Há duas Atas que foram aprovadas com 8 votos e não 9, como seria expectável.

Solicitou encarecidamente ao Secretariado da Assembleia que as analisem com rigor, de modo a encontrar e a corrigir o erro da contagem.

Agendou a próxima reunião desta Assembleia para o próximo dia 1 de setembro, a não ser que haja algum assunto que justifique a realização de uma reunião extraordinária.

Justificou a escolha desta data, por considerar previsível que as eleições se realizem a 26/09, e ser necessário realizar essa reunião com a maior antecedência possível, por se encontrarem mais tarde, naturalmente, em plena campanha eleitoral.

Raquel Maudslay, Rui Salgado e outros eleitos manifestaram a sua discordância com a data proposta pelo Sr. Presidente da Assembleia das Freguesias de Évora, por se encontrarem ausente de Évora nessa data, de férias.



UNION DAS FREQUENCIAS DE
DE ÉVORA
SÃO MAMEDE
SÉ SÃO PEDRO
SANTO ANTÃO

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora afirmou que o ponto 5 estava encerrado, e que é da sua competência o agendamento das reuniões da Assembleia.

Ponto 6. Aprovação em minuta.

O Presidente da Assembleia da União das Freguesias de Évora, submeteu a deliberação a aprovação da Ata em minuta.

Deliberação: A Ata foi aprovada em minuta por unanimidade.

Terminada a Sessão pelas vinte e duas horas e cinquenta e cinco minutos o senhor Presidente da Assembleia das Freguesias de Évora deu por findos os trabalhos, dos quais para constar, se redigiu a presente Ata que será assinada pelo Presidente da Assembleia e por mim, Maria Manuel de Almeida do Carmo Tomé, que a redigi

O Presidente

A Secretária (por substituição)

João Cinza

Maria Manuel Tomé